

COMPARAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DA FORÇA DE ELÁSTICOS ORTODONTICOS INTERMAXILARES DE LÁTEX E SINTÉTICOS QUANO SUBMETIDOS A DISTENÇÃO EM SALIVA ARTIFICIAL

Jéssica Laís Sampaio dos Santos¹; Danilo Pinelli Valarelli²

¹Centro de Ciências da Saúde- Universidade do Sagrado Coração- jessicalaiss@hotmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Universidade do Sagrado Coração - dvalarelli@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica - PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do Conhecimento: Saúde - Odontologia

Os elásticos intermaxilares surgiram como uma alternativa para uso ortodôntico. O objetivo deste trabalho foi comparar a quantidade de degradação de força dos elásticos intermaxilares sintéticos e de látex quando distendidos em saliva artificial. Para isso, foram utilizados dois grupos contendo 30 elásticos cada. O grupo 1 com 30 elásticos de látex da marca Morelli de força média e diâmetro de 5/16” e o grupo 2, 30 elásticos sintéticos, sem látex, da marca Morelli de força média e diâmetro de 5/16”. Eles foram distendidos 4cm e submersos em saliva artificial a 37 graus e tiveram força mensurada com dinamômetro ortodôntico ao início e nos intervalos de 24, 48, 72 e 120 horas após a imersão. A avaliação da degradação da força foi realizada calculando o percentual de força perdida em relação à força inicial em cada intervalo de tempo, para cada grupo testado separadamente e também entre eles. A média de valores dos elásticos tanto de silicone quanto de látex teve um percentual parecido quanto à degradação de forças, visto que após as primeiras 24 horas ocorreu o maior declínio de força, de aproximadamente 11% ambos os elásticos. Após 48 horas esse percentual não se alterou significativamente, indicando que esses elásticos devem ser trocados em até 48 horas para que a força aplicada se mantenha em índices aceitáveis.

Palavras-chave: Elastômeros. Degradação de força. Elásticos intermaxilares.